

Índice

Introdução	3
Preâmbulo	4
I - Cozinha Solidária/Lavandaria Social	5
I.I - Características dos clientes da Cozinha Solidária/Lavandaria Social	5
I.II - Avaliação dos Serviços da Cozinha Solidária/Lavandaria Social	6
I.II.I - Avaliação do Plano de atividades Cozinha Solidária/Lavandaria Social	6
II - Centro de Dia	7
II. I - Características dos clientes do Centro de Dia	7
II.II - Avaliação dos Serviços do Centro de Dia	8
II.II.I - Avaliação do Plano de atividades Centro de Dia	9-11
III - Serviço de Apoio Domiciliário	12
III.I - Características dos clientes do Serviço de Apoio Domiciliário	12
III.II - Avaliação dos Serviços do Serviço de Apoio Domiciliário	13-14
IV - Gestão de Fogos	14
V - Quotizações	15
VI - Recinto Polidesportivo	15
VII - Considerações finais	16

Introdução

O relatório de atividades da Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril sobre o ano de 2017 defende linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos anteriormente definidos para responder às necessidades da organização e das diferentes partes interessadas. O presente tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano transato, no âmbito das respostas sociais como Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, Cozinha Solidária, Gestão de Fogos, Quotizações e Recinto Desportivo.

Face às exigências económicas e sociais atuais e futuras, as atividades em análise tiveram em conta essa exigência. Esta reflexão retrata-se na otimização dos serviços prestados através da racionalização dos recursos existentes, dinamização de atividades, recurso a diferentes formas e fontes de financiamento, bem como ações geradoras dos recursos indispensáveis ao funcionamento, finalizando com um conjunto de ações de redução de gastos ao nível da estrutura e do funcionamento, sem descurar a qualidade dos serviços prestados.

Antes de descrevermos a estrutura do documento, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente, continuaram a acreditar na Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril – IPSS e na missão que ela prossegue. Essa generosidade traduziu-se em tempo, talento, donativos, ofertas em géneros e monetárias e permitiu-nos concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades de 2017.

Certos que o ano de 2017 teve muitas conquistas, merce de diversos esforços mútuos, importa sublinhar que nada seria possível sem a colaboração dos nossos parceiros como a Câmara Municipal de Oeiras; UCSP Jardim dos Plátanos, USF Jardim dos Plátanos; União de Freguesias ALCD; Universidade Sénior Novatena; Juntos Por Mais e outras entidades do concelho com quem temos articulado.

Assim sendo, este documento passará por todas as áreas de intervenção da Instituição fazendo uma análise das atividades mais significativas.

Preâmbulo

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada.

Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.

Cora Coralina

O Relatório de Atividades reflete os resultados obtidos nos projetos e atividades desenvolvidas tendo em conta as propostas da ação previstas no respetivo plano de atividades.

Mais do que fazer uma avaliação da Instituição este relatório pretende contribuir para uma reflexão sobre a intervenção e metodologia usadas no ano transato.

Este documento, divide-se em 7 pontos:

I – Cozinha Solidária/Lavandaria Social;

II – Centro de Dia;

III – Serviço de Apoio Domiciliário;

IV – Gestão de Fogos;

V – Quotizações;

VI – Recinto Polidesportivo;

VII – Considerações finais

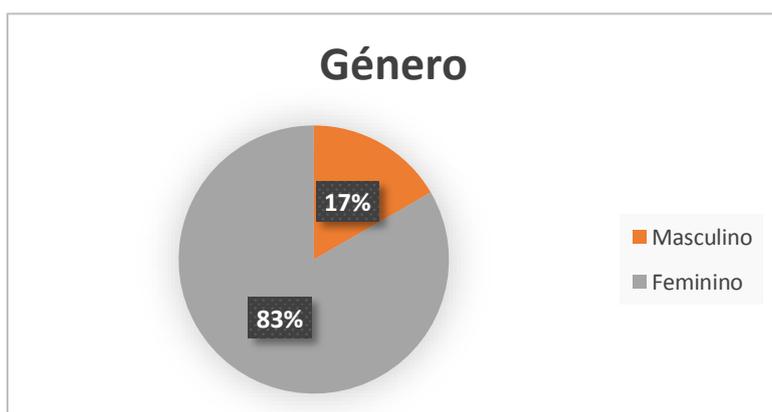
I. Cozinha Solidária/Lavandaria Social

A Cozinha Solidária é um espaço que contribui para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar, sendo que a intervenção da Cozinha Solidária engloba tanto a alimentação como um leque de atividades socioculturais, permitindo intervir e satisfazer as diferentes necessidades de ocupação e recreação dos seus utentes. Neste sentido tanto a Cozinha Solidária como a Lavandaria Social face ao grupo de idosos que constituem um grupo frágil da nossa sociedade mantivemos esta resposta, de forma a não deixar ninguém sem resposta devido à vulnerabilidade.

I.1. Caracterização dos Clientes da Cozinha Solidária/Lavandaria Social

A caracterização dos clientes de Cozinha Solidária/Lavandaria Social abaixo apresentada expressa um universo de 6 pessoas, sendo caracterizadas, pelas seguintes variáveis: Género, Faixa Etária, Tipologia do Agregado Familiar e Nível de Autonomia.

GRÁFICO I



De acordo, com o gráfico I, é possível constatar que a população existente é maioritariamente feminina, cerca de 83%.

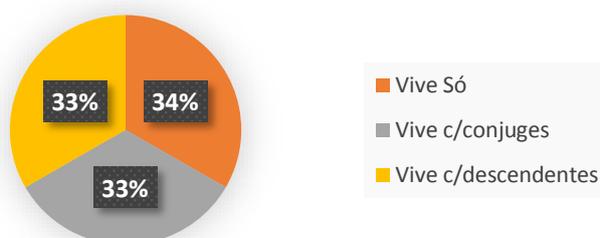
GRÁFICO II



De acordo, com o gráfico II verifica-se que a Faixa Etária é dividida em 50% em cada uma.

GRÁFICO III

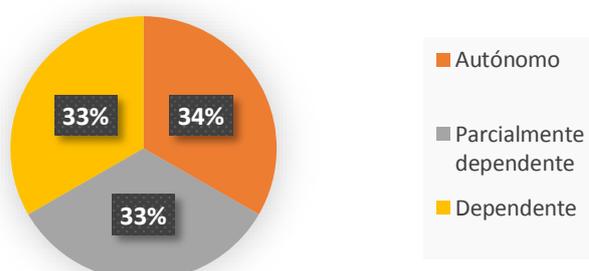
Tipologia do Agregado Familiar



De acordo com o gráfico III, pode-se verificar que 33% dos nossos clientes vivem com os seus descendentes e com o cônjuge, diferenciando-se apenas 1% dos clientes que vivem sós.

GRÁFICO IV

Nível de Autonomia



Através da leitura do gráfico IV, verifica-se que a percentagem de clientes parcialmente dependentes, necessitando de algum apoio, relativamente à sua mobilidade e dependentes é a mesma: 33% e 34% é autónomo.

I.II - Avaliação dos Serviços da Cozinha Solidária/Lavandaria Social

A Cozinha Solidária/Lavandaria Social prestou aos seus clientes, um conjunto de serviços, nomeadamente:

- ▶ Alimentação (Almoço)
- ▶ Transporte
- ▶ Tratamento de Roupas
- ▶ Atividades Socioculturais

I.II.I - Avaliação do Plano de atividades Cozinha Solidária/Lavandaria Social

Os clientes desta resposta usufruíram das atividades socioculturais do plano de atividades do Centro de Dia através do envolvimento de todos os intervenientes (colaboradores diretos e indiretos).

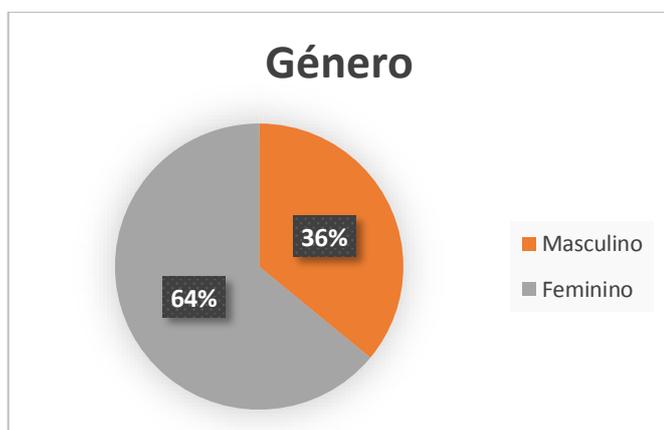
II - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que contribui para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda, durante o dia, a resolução das necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

II.I. Caracterização dos Clientes do Centro de Dia

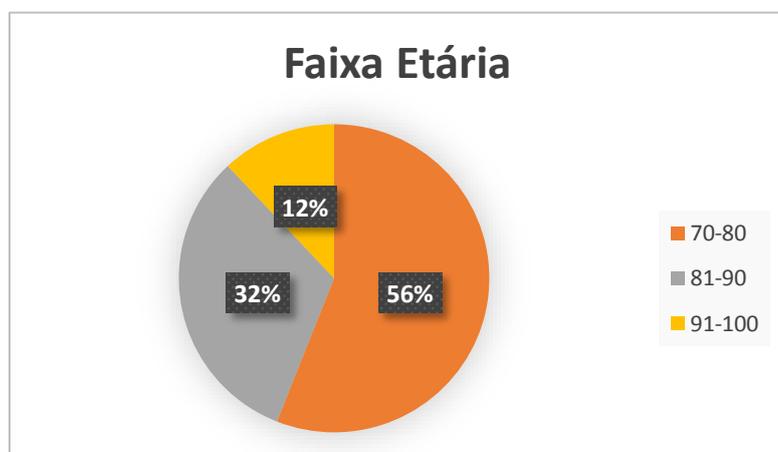
A caracterização dos clientes do Centro de Dia abaixo apresentada expressa um universo de **25** pessoas, sendo caracterizadas, pelas seguintes variáveis: Género, Faixa Etária, Tipologia do Agregado Familiar e Nível de Autonomia.

GRÁFICO I



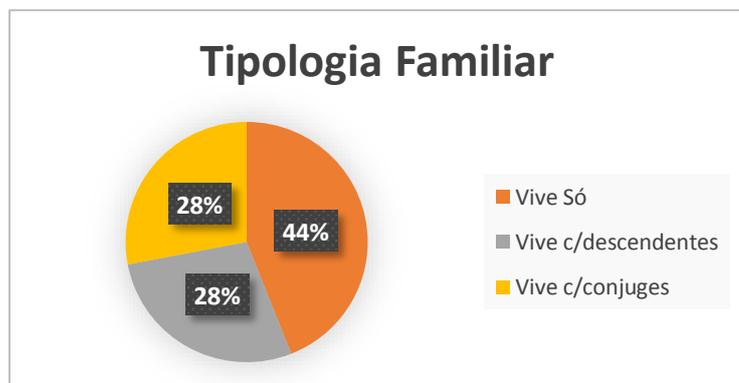
De acordo, com o gráfico I, é possível constatar que a população existente é maioritariamente feminina, cerca de 64%.

GRÁFICO II



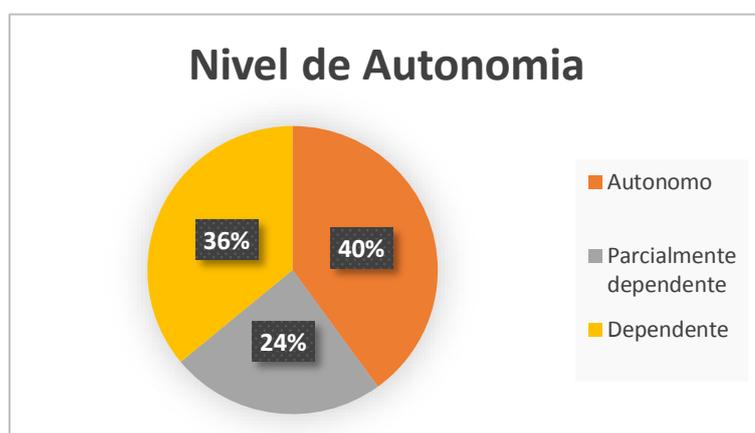
De acordo, com o gráfico II verifica-se que a Faixa Etária que prevalece é entre os 70-100, seguindo-se da faixa etária dos 81-90 com 32% e por fim uma pequena percentagem na faixa etária dos 91-100.

GRÁFICO III



De acordo com o gráfico III, pode-se verificar que 44% dos nossos clientes vivem sós e 28% vive com descendentes e vive c/cônjuges.

GRÁFICO IV



Através da leitura do gráfico IV, verifica-se que a percentagem de clientes dependentes é de 36%, 24% é parcialmente dependente, necessitando de algum apoio, relativamente à sua mobilidade. E apenas 40% é considerado autónomo.

II.II - Avaliação dos Serviços do Centro de Dia

O Centro de Dia prestou aos seus clientes um conjunto de serviços, nomeadamente:

- ▶ Alimentação (Almoço)
- ▶ Transporte
- ▶ Tratamento de Roupas
- ▶ Atividades Sócio- Culturais
- ▶ Cuidados de Higiene e Imagem
- ▶ Assistência Medicamentosa
- ▶ Apoio na mobilização e eliminação
- ▶ Apoio Psicossocial

II.II.I - Avaliação do Plano de atividades Centro de Dia

O Plano de Atividades é objeto de avaliação e revisão sempre que necessário, através do envolvimento de todos os intervenientes (colaboradores diretos e indiretos), com vista a melhorar a qualidade dos serviços e adequá-los às necessidades e expectativas dos participantes.

A instituição ao longo do ano promoveu um plano sociocultural diferenciado, procurando desta forma ir ao encontro das diferentes necessidades dos utentes. A afixação de um plano semanal com atividades com dia e hora certos e a colaboração de várias entidades constituiu uma boa prática que continua a garantir a fidelização e mobilização dos idosos.

Desta forma, passaremos a avaliar as atividades que integraram o plano sociocultural em diversos eixos de intervenção: Lúdico - Recreativo; Desportivo; Cultural; Social e Preventivo.

■ Eixo de Intervenção: Lúdico-Recreativo

Ao longo do ano de 2017 ao nível lúdico-recreativo, foram introduzidas atividades como Bingo, Dominó, os Jogos Tradicionais, Trabalhos Manuais e Comemoração de Aniversários, sendo que estas têm como objetivos promover a comunicação e a cooperação entre si, bem como, desenvolver competências físicas, cognitivas, relacionais, emocionais e sociais.

A. Eixo de Intervenção: Lúdico - Recreativo

Jogo de cartas, Dominó, Jogos Tradicionais; Jogo do Stop; Jogo do Balão; Jogo dos Sons

Enquanto atividade de lazer, o jogo é uma atividade lúdica que é geralmente executada por prazer, divertimento e/ou distração, sendo que é realizada autonomamente por cada um.

. Jogo do Bingo

Verificou-se que esta atividade mobilizou praticamente a totalidade dos utentes (independentemente idade/sexo/classe social ou nível de autonomia).

. Atelier de Trabalhos Manuais

Realizaram-se vários trabalhos manuais com diferentes materiais (cartolina, papel, tecidos, plásticos, lãs, etc.), atividades muitas vezes alusivas a diferentes datas festivas, mas também, com o objetivo de estimular a motricidade fina, com pequenos movimentos que contribuem para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa no seu dia-a-dia.

. Comemoração dos Aniversários

Estes momentos de confraternização tiveram como objetivo preservar a identidade dos idosos, formar o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como, fomentar o reviver de vivências do passado.

Normalmente tem lugar um lanche convívio, em reunião com os colegas e por vezes com os familiares mais próximos.

■ Eixo de Intervenção: Desportivo

O envelhecimento, como sabemos, é um processo biológico intrínseco, progressivo e universal, no qual se podem reconhecer aspetos físicos e fisiológicos inerentes.

Dai, o facto de se terem desenvolvido várias formas de exercício e atividade física, de modo beneficiar o envelhecimento dos nossos utentes. Que à medida que vamos envelhecendo vamo-nos adaptando ao nosso corpo e à condição física. A prática do exercício de atividades físicas é sempre essencial para quantificar o seu grau de autonomia e independência. Nesta ótica promoveram-se no ano de 2017, com regularidade, diversas atividades tais como: Caminhadas, Passeios, Ginástica Geriátrica e Hidroginástica.

B – Eixo de Intervenção: Desportivo**Ginástica Geriátrica**

A Ginástica Geriátrica é uma das atividades em que se verificou uma maior percentagem de aderentes, sendo de extrema importância, a manutenção de uma atividade física que permite retardar a dependência, estimula a autonomia, sendo que durante as sessões são trabalhadas diferentes dimensões como o relaxamento muscular, alongamentos, respiração, etc... Esta atividade diária tem normalmente a duração de 50 minutos e revelou resultados muito positivos, sobretudo junto dos utentes com mais limitações. Esta atividade realiza-se nas instalações do Centro de Dia e no espaço exterior.

Caminhadas

Tendo como base os efeitos benéficos que as caminhadas têm, sempre que as condições atmosféricas o possibilitaram, organizaram-se várias caminhadas sobretudo dentro do Bairro 25 de Abril

Como habitualmente o Miradouro do Bairro 25 de Abril, tornou-se um dos destinos preferidos, e o lugar de eleição para apreciar a paisagem, relaxar, cantar e contar anedotas. Verificaram-se caminhadas na freguesia de Linda-a-Velha possibilitando uma abrangência maior da área envolvente e de um maior conhecimento dos utentes pela freguesia.

Passeio ao Jardim Mosteiro de Alcobaça/Foz do Arelho

Foi organizado um passeio ao Mosteiro de Alcobaça e à Foz do Arelho, que contou com a participação de uma grande percentagem de utentes e de pessoas da comunidade.

■ Eixo de Intervenção: Cultural

Na perspetiva que o idoso é dono de uma história de vida, é de todo o interesse enaltecer as potencialidades lúdicas e artísticas dos nossos idosos. Lembrar e partilhar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos é de extrema importância. Desta forma foram sempre procuradas atividades que retratam as histórias de vida.

C – Eixo de Intervenção: Cultural

Durante o ano de 2017, continuou-se a investir nas potencialidades lúdicas e artísticas dos nossos utentes, através das tardes de cinema, mantendo vivas algumas tradições portuguesas.

■ Eixo de Intervenção: Social

Neste domínio, as atividades sociais desenvolvidas promoveram a integração dos clientes com a comunidade e fomentaram a abertura da instituição à comunidade, de forma a desconstruir-se o preconceito normalmente associado à institucionalização.

D – Eixo de Intervenção: Social

Durante o ano de 2017, foram promovidas feiras na comunidade envolvente, de forma a mostrar o trabalho desenvolvido pelos idosos, promovendo a integração dos clientes e fomentar a abertura da instituição à comunidade, de forma a eliminar o preconceito normalmente associado à institucionalização.

■ Eixo de Intervenção: Preventivo

“O Envelhecimento Ativo é muito mais do que a ausência de doença. Envelhecimento Ativo define-se como um processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem” (OMS).

Foi com base nesta perspetiva, que foram fomentadas atividades de prevenção, com o fim da deteção precoce de problemas de saúde. A atividade orientada em benefício da Saúde é uma das nossas constantes.

A este propósito é importante referir que é uma das atividades com maior número de participantes.

E - Eixo de Intervenção: Preventivo

Numa análise global, as iniciativas realizadas no âmbito preventivo permitiram a deteção precoce de problemas de saúde, bem como a sensibilização das pessoas para a importância de um estilo de vida mais saudável.

A Tarde da Saúde, foi realizada uma vez por mês, tendo uma adesão bastante significativa.

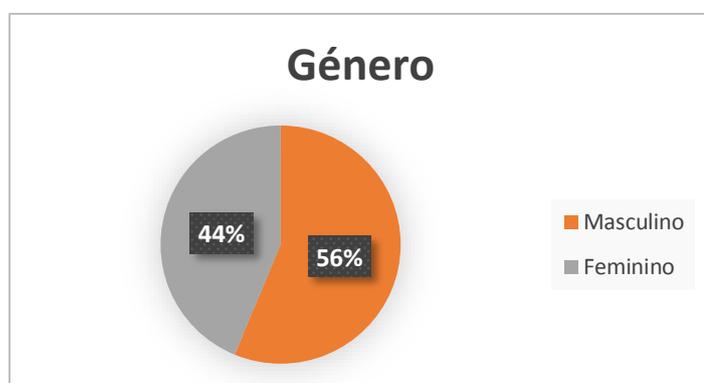
III - Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades diárias.

III.I - Características dos clientes do Serviço de Apoio Domiciliário

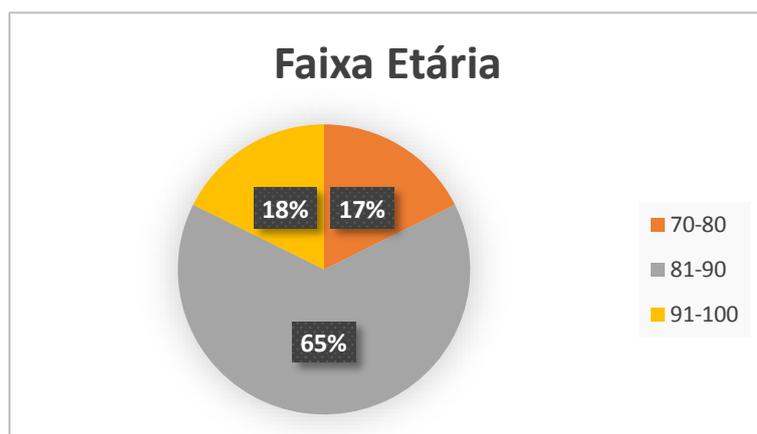
A caracterização dos clientes do Serviço de Apoio Domiciliário abaixo apresentada expressa um universo de **17** pessoas, sendo caracterizadas, pelas seguintes variáveis: Género, Faixa Etária, Tipologia do Agregado Familiar e Nível de Autonomia.

GRÁFICO I



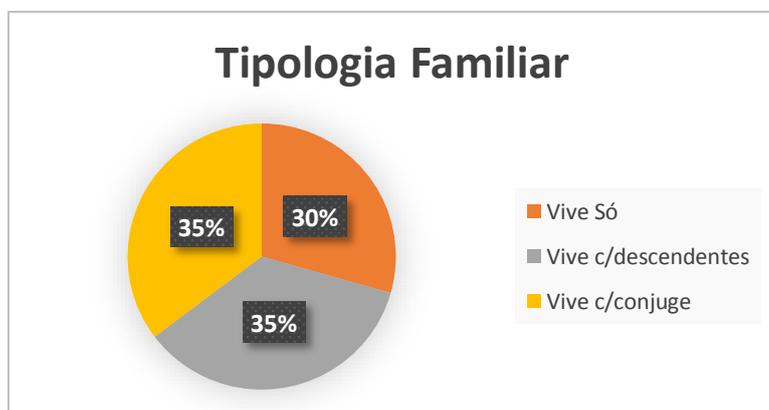
De acordo, com o gráfico I, é possível constatar que a população existente é maioritariamente masculino, cerca de 56%, ao contrário das outras valências.

GRÁFICO II



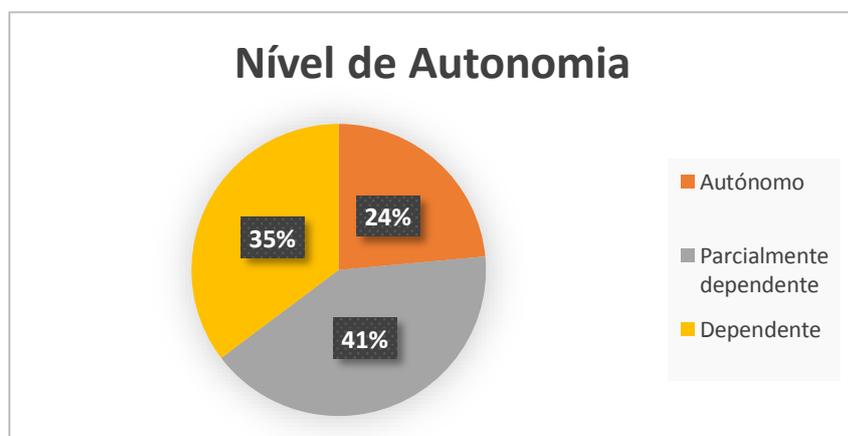
De acordo, com o gráfico II verifica-se que a Faixa Etária que prevalece é entre os 81-90. Há uma menor proporção de clientes nas faixas etárias entre os 70-80 e 91-100.

GRÁFICO III



De acordo com o gráfico III, pode-se verificar que 35% dos nossos clientes vivem com os seus descendentes e com o cônjuge. E 30% dos utentes vive só.

GRÁFICO IV



Através da leitura do gráfico IV, verifica-se que a percentagem de clientes dependentes é de 35%, 41% é parcialmente dependente, necessitando de algum apoio, relativamente à sua mobilidade. E apenas 24% é considerado autónomo.

III.II- Avaliação dos Serviços do Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário prestou aos seus clientes um conjunto de serviços, sendo os mais requisitados:

- ▶ Alimentação (Almoço)
- ▶ Higiene Habitacional
- ▶ Tratamento de Roupas
- ▶ Cuidados de Higiene e Imagem

O apoio ao nível da higiene pessoal e conforto compreende todo um conjunto de tarefas relativas à higienização da pessoa e do ambiente que a envolve, assim como mobilizações e transferências de cama para cadeirão e vice-versa. Compreende ainda curativos simples, hidratação e massagem. Prestámos, também, apoio no tratamento de roupa, na lavandaria da Instituição, que consiste em trazer, semanalmente, o vestuário do utente realizando o tratamento de roupa: Lavar, secar e passar a ferro.

Evidenciou-se uma procura no serviço de Higiene Habitacional, devido ao isolamento dos utentes, sendo este serviço ministrado ao espaço exclusivo do utente (lavar a loiça, arrumar e limpar a cozinha; lavar o WC; aspirar o quarto e a sala).

No que respeita à alimentação, este serviço engloba a sopa, o prato principal, sobremesa e dois pães.

Tendo como indicador os últimos meses do ano não há dúvida que a procura existente se afigura bastante positiva sobretudo em resultado da parceria existente com as unidades de saúde da zona e com a Junta de Freguesia da zona.

IV - Gestão de Fogos

A concretização de uma habitação digna, foi a primeira consequência da formação da Associação de Moradores do Bº 25 de Abril.

Neste momento somente cerca 20 sócios, por diferentes motivos, ainda não conseguiram tornar-se proprietários, continuando a Direção a apoiar os moradores sócios ou não sócios tal como os “ herdeiros” dos fogos a mediar todas as situações ainda sem resolução.

Desde Junho de 2016, os sócios deixaram de pagar qualquer tipo de taxa à Associação relativamente a administração dos fogos, ficando uma dívida para com a Associação no valor total de 6832,80€.

V – Quotizações

A Direção fez questão de manter a Festa de Aniversário apesar, da reduzida participação porque se entende que esta data não pode passar sem ser lembrada, por se tratar do início de toda uma luta pelos objetivos que nos moveram e que graças ao esforço e empenho dos sócios se está a concretizar, havendo naturalmente ainda um caminho a percorrer.

Proporcionou-se um almoço de confraternização para a comemoração do 25 Abril. Esta atividade resultou igualmente num grande convívio entre os sócios e vários amigos permitindo a dinamização de um evento relevante durante o mês de Abril na vida da Associação e contribuindo para o retomar da vida associativa do passado.

Realizou-se ainda a já tão ambicionada festa natalícia infantil com lanche, animação e entrega de uma pequena lembrança para os filhos dos sócios.

VI- Recinto Polidesportivo

2017 foi um ano preenchido de projetos entre os quais o Polidesportivo teve a atenção merecida como não tem acontecido nos anos que passaram , após um estudo minucioso chegamos a conclusão que para dar continuidade a existência desta valência seria imperativo reestruturar o projeto financeiro tal como toda a gestão logística do polidesportivo o que nos levou a necessidade de fazer uma reabilitação de toda a estrutura , após serem idealizados vários planos iniciou-se o contato com a Câmara Municipal de Oeiras com intuito de apresentar os mesmos e negociar uma parceria para que este projeto se torne uma realidade dentro de um prazo equacionável.

Depois de um ano a projetar e com várias reuniões introduzidas a parceria com a Câmara Municipal de Oeiras foi tornada realidade e o projeto de reabilitação total do Polidesportivo arranca no ano de 2018.

VII - Considerações finais

No ano de 2017 destacamos a evolução das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário tendo-se constatado, uma elevada procura e uma manifesta satisfação por parte dos nossos utentes.

Apesar de não ser substancialmente visível, no recinto polidesportivo deu-se início a algumas obras de reestruturação, tendo como objetivo a continuação da prática desportiva, alargando a prática a outras instituições.

Na certeza que o envelhecimento ativo é um ganho pelos anos de vida de independência, de funcionalidade e de participação, perspetivamos para o próximo ano, apesar dos constrangimentos, melhorar as respostas que disponibilizamos a todos os que nos procuram, indo de encontro às efetivas necessidades.

Iniciado este caminho pretende-se no ano de 2018 seja o ano de concretização e de evolução das diferentes respostas existentes e nesta perspetiva serão mantidas e desenvolvidas diversas ações culturais e sociais envolvendo os nossos parceiros designadamente, a Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados e a Unidade de Saúde Familiar do Jardim dos Plátanos, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Universidade Sénior – Novatena, BUS – Bens de Utilidade Social e outras Instituições do Concelho, para que todos em conjunto possamos proporcionar as pessoas mais fragilizadas da nossa comunidade mais próxima, uma melhor qualidade de vida, disponibilizando-lhes os meios e condições necessárias, para essas situação.

Neste sentido, pretendemos dar continuidade das ações de divulgação e comunicação das nossas valências em atividades livres, feiras locais de artesanato e distribuição pontual nos vários pontos mais próximos e considerados estratégicos na zona envolvente.

Deste modo, a Direção pretende continuar a prosseguir o caminho da afirmação da Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril, estando aberta a outras leituras e iniciativas inovadoras e construtivas, para que a missão desta Instituição histórica seja bem-sucedida, valendo-se para tal, da sua longa experiência e conhecimento no terreno, bem como de novos conhecimentos, interesses e necessidades dos que nos procuram, sendo um dos nossos princípios orientadores:

“Superar é preciso. Seguir em frente é essencial. Olhar para trás é perda de tempo. Passado se fosse bom era presente” Clarice Lispector